

O CLARÃO

ORGÃO DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUÍDO E DE MAIOR ACEITAÇÃO NO ESTADO

FLORIANÓPOLIS ESTADO DE S. CATHARINA - BRAZIL

ANNO IV

SABBADO 30 DE OUTUBRO DE 1915

NUMERO 155

I^a PHASE

20 - Agosto - 1911

a 4 - Julho - 1914

com fome briga para roer um osso!

Não tentes compaixão alguma pelos que soffrem, porque sois uns hypocritas sem crença e sem caridade!

Censurais os defeitos alheios, quando tendes a consciencia vos accusando dos males que praticastes!

Dizeis que "O Clarão", não deve ser lido, quando tendes no Manná as perguntas infames com que aguçais a curiosidade dos simples de maldades!

Fallais em religião, quando della vos utilisais para insultar o proximo e explorar os simplórios que ainda acreditam em inferno e purgatorio!

Dizeis que quereis o bem, quando não fazeis senão semear ventos para colher tempestades!

Apregoais a existencia de um Deus que incendiou Sodoma e afogou o exercito de Pharaó no Mar Vermelho, quando Deus não é nenhum verdugo ou facinora que mata para ser agradavel a qualquer Moysés!

Como vos arvorais em mentores da sociedade, se os vossos feitos estão em completa opposição ás vossas palavras?

Quem se oppozer a um gesto qualquer d'esses batinas hypocritas que corvejam com seus pios malditos, não é bom catholico, nem bom cidadão, nem bom chefe de familia!

Acceitar e não discutir, eis onde está a mola do predominio dos lobos que se vestem de cordeiros.

D'ahi, o fanatismo perigoso e perverso como a alma do judeo que beijou as faces do Mestre.

E o fanático, então, que é um producto do mal, não conhece o bem, não respeita as crenças alheias e com a razão apagada pela vontade peçonhenta que o formou, jámais pensará para julgar o que vê e ouve.

Todo elle é um conjuncto de "santidade"; os seus labios só se

II^a PHASE

28 - Agosto - 1915

entreabrem para o conselho que conforta; a ninguém elle odeia; ama a caridade, perdoa as offensas, tem a humanidade como irmã e reza com a consciencia tranquilla para salvação das almas que estão no inferno!...

Como é bom ser fanático ou frade!!!

QUEM TEM JANELLAS DE VIDRO NÃO ATIRA PEDRAS NAS : : : DO VISINHO : : :

O sr. Bispo, em uma das nove-nas effectuadas na Cathedral, por occasião dos ensaios da revista «Florianopolis nú e crú», esquecendo-se de que é Bispo e também chefe da Igreja romana, enveredou por estrada diversa da que tinha de seguir, para emiscuir-se em cousas que estão fóra da sua alçada e attribuições.

S. exa. revdma., não se lembrando ou não sabendo que os seus padres e frades estrangeiros tem telhados de vidro, atirou pedradas a torto e a direito contra os assistentes, aconselhando-os a não frequentarem o Theatro Alvaro de Carvalho onde só se representam immoralidades, dizendo ainda, que taes representações deviam ser annunciadas para homens!

S. exa. revdma., antes de assim manifestar-se, devia passar em revista os cathecismos e os livros escriptos por esses "moralistas" de batina, especialmente o «Manná ou alimeto da alma devota», que é o livro de immoralidades e poderá compa-

Verdades

Si fizéssemos um jornal que só tratasse da politicagem barata e incoherente que anda por este Brazil deprimindo o character dos homens; se o mutismo acanalhado e os applausos ás violencias de toda especie se contivessem na linha de conducta que em boa hora traçamos, por certo que "O Clarão", em vez de ter desaffectedos e mesmo inimigos pela independencia com que se manifesta, teria adeptos "sinceros", e limpos de todas as culpas, que o endossariam como imprensa nobre, justa, moral e doutrinatora.

Mas a estes que gritam contra as verdades que publicamos; a esses que não têm pejo em se mostrarem moralistas nas palavras e podres nas acções, perguntamos:

Com que direito fallais do nosso jornal?

Onde está a moralidade de vossos actos para consurardes este ou aquelle procedimento?

Será possivel que sejais vós os unicos "puritanos", que possam atirar pedradas com a consciencia tranquilla?

Lá dentro da igreja, bateis no peito com ar compungido; fóra da igreja, sois um contraste perfeito d'aquillo que parecia verdade!

Nos theatros, muitos do vós, que sois casados, ides namorar com insolente desrespeito ao lar e á moral publica e no entretanto sois admittidos em todas as convivencias sociaes!

Tiraes o pão ao vosso semelhante do mesmo modo que um cão

EXPEDIENTE

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

Capital Trimestre	2\$200
Semestre	4\$200
Anno	8.400

Interior Trimestre	2\$400
Semestre	4\$800
Anno	9\$600

O CLARÃO é vendido na Agência de Revista á Rua da Republica n. 5.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á Rua Felippe Camarão n. 20.

rar com uma revista por mais livre que ella seja.

Esse livro é fartamente vendido aos discipulos do Gymnasio, as discipulas do collegio das irmãs e ainda pelas escolas estrangeiras que abundam em nosso Estado.

Pelo interior do Estado, nas chamadas "Santa Missão," faz o "Manná" parte principal da bagagem missionaria.

Si a companhia annunciasse espectaculos somente para homens, não fazia mais do que imitar o clero, que tambem annuncia "praticas" de cathecismo para homens e para senhoras, isso em horas e logares diversos, sendo que, para os homens, é na sacristia e para as senhoras, na casa do vigario e as portas e janellas fechadas.

O frade da freguezia da Trindade fazia dessas praticas e o resultado foi...

l' mania velha dos Bispos novos, pregarem principios de moral sem se lembrarem que os seus executores são faltos d'ella e portanto incapazes de ministrá-la.

Deixe s. exa. revdma. que as companhias exhibam suas revistas, porque se houver nellas immoralidades a policia e mesmo o povo, é o unico competente para tomar contas.

Vão ao theatro quem quer e a igreja nada tem com isso, não é autoridade de competencia reconhecida para prohibir que o povo se devirta.

Uma boa revista, uma boa comedia, bem representada é preferivel a essa comedia representada nos confessionarios, onde os actores de batina e de burel se salientam em papeis immorales, levando a maior parte das vezes a honra e a deshonra ao

Reuna o sr. Bispo o seu clero, indague do que elle tem feito, separe o "joio" do "trigo" e então proclame a sua moral que os homens de bem, os verdadeiros christãos seguirão os seus conselhos.

Emquanto isso não se der, perderá o seu tempo atirando pedradas, porque lá diz o adagio — "Quem tem janellas de vidro não atira pedras nas do visinho."

NA CASA PIA DE S.

VICENTE DE PAULA

O valente orgam que dá a estampa em S. Paulo «O Combate», nos seus numeros de 29 e 30 de Setembro e 1.º de Outubro do corrente anno sob o titulo Na casa pia de S. Vicente de Paula—, descreve a fuga de duas irmãs que não puderam supportar os maus tratos naquella casa Pia.

Para avaliar se o que de indigno se passa não só na referida casa pia de S. Vicente de Paula, como em todas de igual jaez, transcrevemos com a devida venia trechos publicados no «O Combate», chamando para elles a attenção dos homens de bem e muito principalmente d'aqueles que julgam que taes estabelecimentos são de grande utilidade e cooperam para o progresso de nossa Patria.

Conta o jornal, «O Combate» que a senhorita Esther Ferreira de Paiva, residente em S. Paulo, a rua Barão de Tatuhy, que fica proxima a casa pia resolveu entrar como religiosa para a Ordem de S. Vicente de Paula, motivando essa resolução divergencias que tivera com um seu irmão.

A senhorita Esther, tinha então 21 annos de idade, e, habilmente cathecizada pelas irmãs belgas ali estabelecidas, esta moça que havia sido educada no collegio das irmãs, em Sant'Anna, entrou para o convento a 16 de Agosto de 1912.

No convento a noviça tomou o nome de Maria da Gloria em troca ao seu.

Passado pouco tempo e devido aos maus tratos, aos castigos e verdadeira escravisação a que a sujeitaram, comprehendendo «Maria da Gloria» que semelhante vida não estava de accordo com o seu modo de pensar e que, como bem diz «O Combate», «estava bem patente que ella seria antes uma optima mãe de familia do que esposa de Christo».

Na casa pia, a irmã Maria da Gloria ligou se muito com a irmã Santa Tarcisa que, como se diz em linguagem religiosa, «no mundo se chamava, Marcionilha de Carvalho, nascida na França e que conta 26 annos de idade.

Timida, de temperamento menos exaltado, esta moça, que tem outra irmã tambem religiosa na casa pia, não se agradou do tratamento que ali era dispensado as noviças.

Sob o pretexto de alcançar-lhes a alma para Ceus, as veias irmãs cathe-

chisam-n'as ao regimen dos jejuns, debilitando-as; impondo-lhes trabalhos rudes, desde cosinhar, lavar a casa e a roupa das irmãs velhas e enfermas, até extrumar as terras da horta...

A's 4 e meia da madrugada eram as noviças obrigadas a se levantar da cama, beijar o chão, assistir a missa em jejum, depois tomar um ralo café, trabalhar todo o dia, alimentando-se uma unica vez, em doze homeopathica, ao passo que as velhas «esposa de Christo» comiam em meza separada, 3 e 4 vezes por dia com vinho e cerveja.

Diz ainda o «O Combate», que por isso varias irmãs tem fugido nada menos de 5, e que a irmã Josepha querendo fazer o mesmo foi pilhada e castigada tendo lá ficado a soffrer os martyrios de uma vida indigna do seculo XX.

Diz mais que outras irmãs com a irmã Vicente, quando se mostram desgostozas, são assediadas pelo confessor pela superiora e pelas velhas irmãs, até se deixarem abater.

Não podem escrever a familia sem que a carta seja lida pela superiora, não podem sair nem mesmo para o quintal sem ser acompanhadas enfim um verdadeiro inferno!

Não ha hygiene corporal, as roupas são teitas de sacco e os habitos das religiosas que morrem tyficas ou de qualquer molestia contagiosa são aproveitados pelas que entram, porque o cheiro da santidade mata os microbios...

Ha cerca de 28 irmãs entre brasileiras e estrangeiras, existindo na Penha outra casa para onde são removidas as doentes.

Agora leia o publico este pedacinho:

Quando não havia exotos no estabelecimento as materias fecaes eram aproveitadas para adubo e neste trabalho eram empregadas as noviças brasileiras, para dissolver os residuos infectos com as proprias mãos!

Perguntamos: Tem ou não razão o «Clarão» quando vergasta as faces desses frades e freiras?

Não serão esses frades iguaes em brio aos Faustinos, aos Herculanos e a tantos que por ali andam?

Venham os tartufos, os hypocritas, os amigos dessa raça maldita de Loyolas desmentir «O Combate» e outros jornaes serios cujos redactores não engolem a «hostia» nem tampouco se vendem para elevar os fastos de uma podre religião cheia de crimes e de infamias.

Leiam o jornal «O Combate» de 29 e 30 de Setembro e 1.º de Outubro.

ART. 72 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

§ 6º Será Leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos.

§ 7º Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança com o governo da União, ou dos Estados.

Um "mimo,"

AO SR. LAURO MULLER

No dia 7 de outubro o sr. Lauro Muller foi mimoseado pelo Papa com um S. Sebastião!

S. exa. não podendo trazê-lo pendurado ao pescoço, por ser muito pesado, resolveu expô-lo na Escola Nacional de Bellas Artes, onde o dito S. Sebastião passará por espaço de um mez.

Pelo que estamos presenciando o Papa vai ter grande trabalho, porque a parentela toda do sr. Lauro quer ser "abençoada" e "Sebastianada".

Sim! Dar a benção a um, S. Sebastião a outro e deixar o resto sem uma lembrança, nem mesmo uma "figa", é que não pôde ser.

Aqui vai a noticia dada pelo "Imparcial" de 8 de outubro:

"Hontem, às 2 horas da tarde, o sr. ministro das Relações Exteriores recebeu, no Itamaraty, o exmo. sr. d. Giuseppe Aversa, nuncio apostolico, que fôra entregar ao dr. Lauro Muller a lembrança enviada pelo summo Pontifice Bento XV, como um dos signatarios do tratado do A. B. C.

O representante da Santa Sé pronunciou um pequeno discurso em francez, terminando por passar as mãos do sr. ministro do Exterior, a dadiva do papa, a qual é um mosaico de alto valor, representando S. Sebastião, «d'après» o quadro de Guido Reni.

O dr. Lauro Muller respondeu, agradecendo o mimo "não tanto por seu valor artistico, como por sua expressiva significação."

Assistiram a cerimonia: o dr. Gastão da Cunha, sub-secretario das Relações Exteriores; ministro Guerra Duval, dr. Maria Monteiro, dr. Sylvio Romero Filho e outras pessoas.

O mosaico que já foi apresentado ao sr. presidente da Republica, vai ser exposto, durante um mez, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Asylados

NAO PODEM DEI-

TAR-SE DE DIA

Sabemos, com certeza, que no Asylo de Mendicidade, sito á rua José Veiga, os pobres e infelizes mendigos que ali vão cahir, levados ou pelas fanfarronices de reclames de encomenda ou na esperança de terem um leito onde possam repousar por momentos, não tem licença de o fazer em suas camas e sim pelas escadas ou no chão puro do pateo!

Ora, os proprios srs. Directores daquelle asylo, moços fortes, cheios de vida, sem molestias apparentes, devem gostar, como todos, de deitar-se um pouco para repouso do corpo.

Privar mendigos velhos e doentes de deitar-se de dia em suas camas, não condiz com o espirito de caridade nem com o titulo que ostenta esse estabelecimento, de: "Asylo de mendicidade".

Para que servem então as camas feitas ali existentes?

Para exposição unicamente?!

A Caridade.

NOVO MESSIAS

Os carolas brasileiros são uns grandes ingratos.

Deixam que a fradalhada encha os altares de todas as igrejas de santos claros e louros, ajoelham-se diante desses santos feitos de gesso e agua, adoram esses santos que só servem de chamar aos cobres dos ingenuos... e no entretanto ainda não se lembraram de metter o frei Pedro Sinzig debaixo de uma redoma para não constipar, porque é o homem mais puro e mais moral de todos os homens juntos. Uma vestal ao lado delle é uma typa qualquer ao lado de um anjo.

Que castidade aquella! que pureza! que virgindade! que fita de cinema!

Para o castissimo frei Pedro todos são immoraes, corrompidos, sujos, pornographicos... menos elle!

O santo homem fez agora um livro a respeito dos romancistas e dos romances brasileiros, e declarou que tantos uns como outros são de uma pavorosa immoralidade e não devem ser lidos por quem se préza de ser gente limpa.

Tudo é uma choldra, um monstro de cousas feias, uma cloaca de sujdades.

Só o que elle escreve é que deve ser lido... elle e os Salesianos.

Pois ha nada mais recreativo do que os livros dos Salesianos?

Recreativo e... soporifero... soporifero e... purgativo, purgativo e... vomitivo. É o melhor Leroy até hoje conhecido e não ha poaia mais energica.

Aquillo é que é leitura... aquillo, o "Maná", o catecismo de monsenhor Topp e a "Branca de Neve" de frei Sinzig.

O homem chega a classificar de immoraes até os livros de Affonso Celso

Junior, que é conde romano e adora irades e padres!

Castello Branco, Arthur Azevedo, Aluizio de Azevedo, Machado de Assis, Coelho Netto, Afranio Peixoto, Paulo Borreto, Julia Lopes, Adelina Lopes, Joaquim Manoel de Macedo, Jose de Alencar, Garcia Redondo, Bernardo Guimarães, Alcides Maia, Graça Aranha... e outros e outros... e todos são uns immoralões, que só escrevem poucas vergonhas!

O fradeço entendeu que hade reformar os costumes do Brasil e que todos hão de ler sómente as xaropadas delle, dos Salesianos, do frei Johannig e do monsenhor Topp, e ninguém poderá cural o dessa maluquice.

Felizmente todos com a maior contricção o attendem e lêem tudo... menos o que elle manda que seja lido, porque não querem dormir por todos os seculos dos seculos amen!

ZIG-ZIG.

MAIS UM FRADE ALLEMÃO, RESPEITADOR DAS LEIS DO BRASIL E CUMPRIDOR DAS ORDENS DO SNR. BISPO DESTA DIOCESE!

Chamamos a attenção do sr. Bispo desta diocese, para o procedimento incorrecto do frei vigario da freguezia da Trindade, que está não só desrespeitando as vossas ordens com referencia a celebração do casamento religioso antes do casamento civil, como afrontando a Constituição do Brasil que só reconhece valido perante os fins juridicos o casamento civil.

Eis o caso: Um sr. Alfredo Corrêa da Silva, morador no Sacco Grande, desejando casar se com uma senhora viuva, foi ao vigario da freguezia da Trindade pedir para casal o.

O frei vigario disse-lhe o seguinte: "Casando só no religioso é 6\$000 que tem de pagar, si casar primeiro no civil, custa lhe 10\$000, porque o casamento que tem valor é unicamente o religioso!"

Então, exmo. sr. bispo, passará mais este desacato em "branca nuvem"?

Queira lançar suas vistas para o Código Penal do Brasil, que em suas paginas 89, Titulo IX, Capitulo II assim determina:

Art. 284.—Celebrar o ministro de qualquer confissão as ceremonias religiosas do casamento, antes do acto civil;

Penas—de prisão cellualar por um a seis mezes e multa de 100\$ a 500\$.

Accresce que esse mesmo vigario tem feito praticas, aconselhando a que seus parochianos não casem no civil, porque nenhum valor tem semelhante união.

Como está este Estado anarchisado!

O clero allemão no afan de germanisar a população recambeia professoras nomeadas pelo governo, por não consentir que em sua parochia ensine-se

Muito bem

Sentimos profundamente não podermos transcrever em nossas columnas, pelo pequeno formato de nosso jornal, o bello artigo do nosso collega —O Alli do— publicado no dia 20 do corrente sob a epigraphe: —"Os allemães no Sul do Brazil."

A verdade com que cita os factos por nós tambem conhecidos, do desrespeito á nossa nacionalidade na propaganda da germanisação de nosso torrão natal; os insultos assacados dos pulpitos ás nossas leis, enche-nos de patriótico entusiasmo e estendendo-vos a mão amiga com um aperto significativo, diremos:

Muito bem!

Attencção

A venda avulsa d'"O Clarão", é de 200 rs. o exemplar.

as crianças o idioma brasileiro sem religião catholica, o sr. Bispo recomenda aos vigarios de sua diocese, que não effectuem casamentos religiosos, sem precederem ao do civil, em obediencia a lei, e os vigarios continuam a casar somente no religioso e a pregarem contra as Leis do Brazil!

Onde vamos parar?

Sem.

Carta

Sr. redactor d'«O Clarão».

Muitas vezes si é obrigado a fazer-se aquillo que não se quer, e é o que me acontece, sou obrigado a levar ao vosso conhecimento, a bem da hygiene e da população de S. Luiz um facto que aqui se deu e que talvez continue a se dar, se não forem tomadas as providencias necessarias, pela Superintendencia Municipal ou pela Hygiene.

Lá vai o caso: Ha tempos veio morar na chacara pertencente a Irmandade do Senhor dos Passos, um cidadão, que aliás é uma bella pessoa, este senhor tratou de construir casas de madeira para alugar, porém isto não é nada; apesar de infringir as leis municipaes, que prohibe a construcção de casas de madeira ou cortiços dentro do perimetro urbano, porém estas já construidas são tão fóra da hygiene que não só é um perigo para os visinhos como uma infracção das leis.

Hontem, o senhor a que acima me refiro, matou um boi e toda a carne foi remettida para ser vendida no Mercado, no açougue de sua propriedade e hoje outros dois bois tiveram o mesmo destino, sem que fossem examinados pelos encarregados da hygiene ficando os residuos atirados a mercê do tempo esperando que a chuva ou os urubús fizessem a limpeza, de sorte que si não fosse essa natural providencia os visinhos teriam de supportar o fétido de tanta immundicie.

Lá bastam as cocheiras da Companhia Carris Urbanos existentes na mesma chacara e ainda vem mais o lixo de outros especuladores, prejudicar a saúde publica!

E' para evitar esse abuso que pedimos o auxilio do vosso jornal.

— Pedimos tambem fazer sciente ao sr. capitão do Porto o seguinte.

Si é permittido tirar-se areia do forte de S. Luiz como estão fazendo?

19—10—915

Um prejudicado

O «COLLEGIAL» INTIMADO!

Os padres Jesuitas allemães do Gymnasio, impuzeram aos alumnos do mesmo Gymnasio a não continuar com a publicação do seu pequeno jornal «O Collegial» si não entregarem a elles padres a redacção, direcção e collaboração do mesmo.

Si o não fizeram «verão, as consequencias que serão funestas!»

Suas textuaes palavras!

ESPOSAS DIVORCIADAS

DE CHRISTO

No dia 26 (terça-feira) houve grande «farra» no Convento das freiras, dedicada ao esposo Evaristo, seu patricio, por ser o dia do seu santissimo nome, ou anniversario segundo dizem.

Não julguem que essa farra offerecida ao «frade allemão» foi por conta das ex-esposas de Christo.

Foi s.m. por conta das alumnas que foram intimadas a entrar com 500 réis cada uma, para essa festa.

E que tal! banquetearam seu esposo, com o dinheiro alheio, arrancado do bolso dos paes, por subterfugios e sob a capa da religião.

O mais engraçado é que houve paes que concorreram para essa festa, sem o direito de assistil a.

Santo Johanning.

UNIÃO RELIGIOSA IMMORAL

Os santos frades estrangeiros de Lagos, continuam fazendo casamentos religiosos em «duplicata».

Casam homens 2 ou mais vezes com diversas mulheres.

O Codigo Penal em seu art. 284 — prohibe expressamente o casamento religioso antes do acto civil.

A lei canonica tambem prohibe a bigamia, mas o frade estrangeiro é fanatico pelo «arame».

A' quem pedir providencias?

Da digna S. M. «Amor á Arte», ha dias recebemos communicação de haver a 14 do corrente tomado posse a directoria que tem de dirigir os seus destinos de 1915 e 1916.

Agradecemos a communicação e fazemos votos pelo progresso sempre crescente de tão util instituição.

COMO SE PROTEGE A GERMANI SAÇÃO DESTE ESTADO

Por Decreto estadual n. 437 de 30 de Setembro do corrente anno, foram nomeados supplentes de Juizes de direito das comarcas os seguintes estrangeiros:

Comarca de Brusque. — 1º supplente Augusto Bauer, 2º Guilherme Streker, 3º Carlos Greker.

Comarca de Itajaby. — 1º supplente Marcos Gustavo Heusi 2º Jorge Frederico Tzасhel, 3º Paulo Scheffer.

Comarca de Blumenau. — 1º supplente Guilherme Scheffer, 2º Victor Gærtner, 3º Julio Probst.

Comarca de Joinville. — 1º supplente Bernardo Stamm, 2º Otto Leonardo, 3º Francisco Berenstein.

Então nessas comarcas, assim como encontrou-se juizes brasileiros não era facil encontrar brasileiros que occupassem os cargos de supplentes!?

O governo bem sabe que esses cidadãos a quem nomeou, são brasi-

leiros para occuparem cargos que lhes renda dinheiro, mas que logo que tenha de fazer qualquer sacrificio por amor do Brasil, elles são allemães (?) Tudo vai muito bem!

NO MOSTEIRO DE S. BENTO

Deshumanidade. — Um bispo expulso.

Rio, 22

A «Noite» relata a deshumanidade do abade de S. Bento, frade allemão, expulsando o bispo resignatario de Natal, Joaquim Almeida que é cego e paralytico.

O bispo expulso foi recolhido a prisão oceanica por caridade dos respectivos vigarios.

(Da «Folha do Commercio», de 22 de Outubro de 1915)

—:—

Que coração magnanimo desses «frades allemães».

O hospede expulsa o dono da casa!!

Tal qual como neste Estado aconteceu!

O padre allemão Topp correu com os padres catharinenses Gercino, Leite e Eloy.

Receitas Gratis

A leitura d'«O Clarão» não só conforta o espirito, como expurga da consciencia as más doutrinas ensinadas no «Manná» e no cathecismo do padre Francisco Topp.

Uma assignatura d'«O Clarão» livra o assignante das fataes desgraças e prejuizos com que são recompensados pelas Benções Papaes ou Sacerdotaes.

A leitura d'«O Clarão» faz recuar do abysmo da deshonra, as pessoas ingenuas levadas ao confessorario.

Annuncios

OPTIMOS EMPREGOS

Um importante estabelecimento bancario indo desenvolver em todo o territorio da Republica a sua actividade mercantil e de propaganda, contracta pessoas idoneas, bem relacionadas, intelligentes e activas, como viajantes ou agentes locais; mediante ordenado mensal ou commissão.

Exige-se optimas referencias e garantias. Os candidatos devem se dirigir por carta a J. C.—Caixa Postal n. 1182—S. Paulo.

Só se responde carta dos pretendentes que offereçam referencias e fiador idoneo ou caução equivalente. Fiança minima 3:000 000.